

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

INTEGRAÇÃO DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL E REDE SOCIOASSISTENCIAL PARA FORTALECIMENTO DO SUAS: relato de experiência de projeto de intervenção no município de Lagarto/SE

Kathleen Pimentel dos Santos¹Wallison Hipólito de Meira²Milena Fernandes Barroso³

RESUMO

O presente artigo apresenta reflexões acerca da Vigilância Socioassistencial enquanto eixo da Política de Assistência Social capaz de potencializar as ações do Sistema Único de Assistência Social em integração com a rede socioassistencial. Trata-se de um relato de experiência do projeto “Vigilância Visita: tecendo estratégias de aproximação com a rede socioassistencial” desenvolvido no setor da Vigilância Socioassistencial do município de Lagarto/SE junto a rede socioassistencial do município em 2022. As análises efetuadas evidenciam que a Vigilância Social ao cumprir a função de produzir informações territorializadas reconhece a importância dos equipamentos sociais na identificação e repasse das informações territoriais, além de evidenciar como esta construção possibilita formular estratégias com vistas à proteção social e à melhoria da qualidade de vida da população favorecendo os programas, projetos e benefícios ofertados por esses equipamentos.

Palavras-chave: Vigilância Socioassistencial. Rede Socioassistencial. Informações territorializadas.

ABSTRACT

This article presents reflections on the Socio-Assistance Surveillance as an axis of the Social Assistance Policy capable of enhancing the actions of the Unified Social Assistance System in integration with the social assistance network. This is an experience report of the project "Surveillance Visits: weaving strategies of approximation with the social assistance network" developed in the sector of the Socio-Assistance Surveillance of the municipality of Lagarto/SE together with the social assistance network of the municipality in 2022. The analyses carried out show that Social Surveillance, when fulfilling the function of

¹ Universidade Federal de Sergipe; Mestranda em Serviço Social; pimentelk18@hotmail.com. Bolsista/CAPES

² Universidade Federal de Sergipe; Mestrando em Serviço Social; wallisonhipolito@hotmail.com.

³ Docente do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Doutora em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). E-mail: mibarroso@yahoo.com.br.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

producing territorialized information, recognizes the importance of social equipment in the identification and transfer of territorial information, in addition to evidencing how this construction makes it possible to formulate strategies with a view to social protection and improvement of the quality of life of the population, favoring the programs, projects and benefits offered by these equipments.

Keywords: Socio-Assistance Surveillance. Socio-assistance Network. Territorialized information.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta reflexões teóricas acerca da aproximação da Vigilância Socioassistencial com a rede socioassistencial num município de médio porte, com o objetivo de destacar como essa integração pode potencializar as ações do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A Vigilância Social promove a sistematização de informações territorializadas e requer o permanente diálogo com a rede socioassistencial por meio de um princípio comum: a adequação da oferta dos serviços e benefícios tendo como base o território e as necessidades da população, como preconiza a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e a Norma Operacional Básica do SUAS (NOB-SUAS).

Este contexto fomentou o desenvolvimento do Projeto de Intervenção “Vigilância Visita: tecendo aproximações com a rede socioassistencial”, desenvolvido por ocasião do estágio supervisionado em Serviço Social realizado no setor da Vigilância no município de Lagarto/SE no período de 31 de janeiro de 2022 a 13 de dezembro de 2022. Por meio de revisão bibliográfica e, também, de observações do estágio supervisionado desenvolvido no setor, elaborou-se uma proposta para contribuir com a redução do desconhecimento por parte da rede socioassistencial do papel da Vigilância enquanto eixo da Assistência Social, além da incompreensão da relevância dos equipamentos sociais na produção de dados e informações territoriais.

Assim, o presente artigo é uma sistematização do Projeto e consta de dois itens. o primeiro, aborda aspectos da Vigilância Socioassistencial, evidenciando a

PROMOÇÃO





importância da sua relação com a rede socioassistencial para o fortalecimento da gestão do SUAS. O segundo apresenta o relato de experiência a partir do desenvolvimento do projeto de intervenção. Destaca-se as atividades realizadas, o alcance dos objetivos e os resultados obtidos a partir da sua aplicação.

2 VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, REDE SOCIOASSISTENCIAL E INFORMAÇÕES TERRITORIALIZADAS: VINCULAÇÃO FUNDAMENTAL PARA A GESTÃO DO SUAS

Em sua dimensão teórico-conceitual, a concepção de território adotado pela Política Nacional Assistência Social não se limita a apreensão do espaço geográfico, apontando diferentes arranjos e configurações socioterritoriais (BRASIL, 2004). Essa dimensão é reforçada novamente por meio da Norma Operacional Básica - NOB SUAS/2005 que estabelece a lógica de organização, gestão e provisão das ações no âmbito da assistência social, concebendo o território como base de organização do sistema.

Autores como Koga e Nakano (2005) apontam a necessidade da compreensão e incorporação da dimensão territorial como ação estratégica para o desenvolvimento das políticas públicas de Assistência Social ao despontar as potencialidades ativas no território. Essa perspectiva contempla o que pressupõe a PNAS (2004) quando determina em suas diretrizes a territorialização como princípio fundamental para a organização do SUAS/2005 em observância a heterogeneidade e a desigualdade socioterritorial. Essa assertiva traz a compreensão de que as ações continuadas da Assistência Social devem “ao invés de metas setoriais a partir de demandas ou necessidades genéricas, trata-se de identificar os problemas concretos, as potencialidades e as soluções, a partir de recortes territoriais” (BRASIL, 2004, p.37).

Assim, a perspectiva territorializada na operacionalização dos serviços e benefícios da Assistência Social incorporada pela NOB-SUAS/2005 vincula-se fundamentalmente à função da Vigilância Socioassistencial. A Vigilância

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Socioassistencial foi concebida na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) enquanto um dos objetivos da Assistência Social, mas conquistou centralidade no conteúdo da Norma Operacional Básica do SUAS de 2012, que a define como uma das três funções da Política de Assistência Social.

A Vigilância Social constitui-se como área vinculada à gestão do SUAS que tem como responsabilidade precípua a sistematização de informações territorializadas. Representa, dentro das funções da Assistência Social, um instrumento capaz de identificar e prevenir as situações de riscos e vulnerabilidade social identificadas no território. De acordo com a LOAS, a Vigilância Socioassistencial deve “analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos” (BRASIL, 2011).

Conforme determinado pela NOB-SUAS (2012), a Vigilância Socioassistencial deve estar estruturada e ativa nas esferas municipal, estadual e federal da Política de Assistência Social, em permanente diálogo com as áreas de Proteção Social Básica e de Proteção Social Especial e com a própria Gestão do SUAS. Essa direção está vinculada a compreensão de que os serviços ofertados devem seguir “à lógica de proximidade com o cidadão e localizar-se em territórios de incidência de vulnerabilidade e riscos para a população (BRASIL, 2005, p. 43).

Portanto, a Vigilância Social se encontra com a rede socioassistencial através de dois pontos principais: em primeiro, são os equipamentos sociais que mantêm contato direto com as demandas sociais pertencentes a sua localidade, atendendo diariamente as requisições das famílias e comunidades a partir do território, entregando como devolutiva o preenchimento de instrumentos, como o Relatório de Gestão e o RMA, com dados e informações referentes aos serviços prestados em cada território. Em segundo, a Vigilância Social ao produzir planos e diagnósticos por meio da incorporação e análise das informações repassadas pela rede socioassistencial consegue apresentar uma visão de totalidade sobre o território,

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



possibilitando a construção de estratégias que potencializem as ações dos programas, projetos e serviços prestado ao evidenciar as particularidades territoriais.

A necessidade que move a aproximação entre a Vigilância Socioassistencial e a rede socioassistencial motivou o planejamento e desenvolvimento do Projeto de Intervenção “Vigilância Visita: tecendo estratégias de aproximação com a rede socioassistencial”, ao considerar que esta aproximação permite “construir uma relação intrínseca entre as necessidades da população e as ofertas necessárias para o enfrentamento das desigualdades socioterritoriais” (SANTOS; MEIRA; SANTOS, 2022, p. 5). Sendo está uma realidade que deve ser difundida e defendida no município de Lagarto/SE, a fim de consolidar da Vigilância Social como fundamental à Política de Assistência e ressaltar a requisição da Rede de Proteção Social na promoção dessa função.

3 VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL E REDE SOCIOASSISTENCIAL: UMA ARTICULAÇÃO NECESSÁRIA

A Vigilância Socioassistencial tem enfrentado dificuldades no que diz respeito ao seu reconhecimento. Embora seja estabelecida como uma das funções da Política de Assistência Social e tenha potencial de favorecer melhorias na gestão do SUAS, há um impasse na sua adesão por parte das gestões estaduais e municipais, além de um desconhecimento por parte da rede socioassistencial (SANTOS; MEIRA; SANTOS, 2022). Considerando que essa realidade também se aplica no município de Lagarto, torna-se necessário uma aproximação da rede com a realidade da Vigilância de modo a fornecer visibilidade para sua função e fortalecer estrategicamente sua relação com a rede.

A implementação da Vigilância Socioassistencial no município ocorreu em meados de 2019. Portanto, suas ações iniciais aconteceram em contexto atípico devido à pandemia da Covid-19, que chegou ao Brasil com alto número de infectados e mortes a partir de 2020. Essa condição pode ter, em algum grau, comprometido a

PROMOÇÃO



APOIO





celeridade do processo de sua implantação no município, visto que a vigilância socioassistencial ainda possui uma equipe reduzida e mantém-se em caráter informal⁴. Essa condição não é uma exceção da Vigilância de Lagarto, posto que segundo o Censo SUAS (2019), a adesão formal da Vigilância Socioassistencial na gestão municipal da Assistência Social não ultrapassava a taxa 31,8%, enquanto na gestão informal marcava 36,9%.

Em Lagarto, a Vigilância Socioassistencial conta com uma equipe formada por um assistente social na função de coordenador e um técnico de informática, como apoio técnico. A equipe profissional da Vigilância dispõe de um espaço físico com sala própria na Secretaria de Desenvolvimento Social e do Trabalho e de materiais como internet, pastas de arquivamentos, mesa, cadeira, computador, papel, canetas, etc., ofertados pela própria instituição. Cabe destacar que por não existir formalmente os recursos da Vigilância são oriundos de “brechas” dentro do próprio orçamento da Assistência Social.

Os desafios encontrados no âmbito da Vigilância Socioassistencial no município de Lagarto estão ligados à implantação informal da Vigilância. A ausência de um orçamento formal interfere nos recursos que seriam próprios da Vigilância, o que torna o setor como um todo limitadas ao repasse do orçamento da Assistência Social que não foi utilizado.

Essa mesma questão afeta na formação da equipe multidisciplinar, dado que, embora Lagarto seja um município extenso do ponto de vista populacional e territorial, a vigilância ainda segue com equipe reduzida, o que acarreta sobrecarga de tarefas para o coordenador, como profissional de Serviço Social. Outro ponto identificado

⁴ De acordo com o Manual Censo SUAS (2022), caracteriza-se como formal “a existência da área em questão constituída como subdivisão administrativa (departamento, diretoria, gerência, coordenação etc.), na estrutura formal do órgão gestor, descrita em instrumento normativo, tais como lei, decreto, portaria ou congêneres que publica a estrutura regimental do órgão, organograma ou outros”. Considera-se informal: a existência administrativa da área em questão no órgão gestor, por exemplo, com gerência, coordenação etc., mas não de maneira oficializada em instrumentos normativos, como estrutura regimental do órgão, organograma ou outros. Considera-se não constituído: não existe no órgão gestor o setor administrativo que esteja responsável especificamente por aquela área em questão” (MANUAL CENSO SUAS, 2022, p. 3).

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



como desafio é a falta de reconhecimento, por parte da rede municipal, da importância da função da Vigilância Socioassistencial no contexto do SUAS.

Afirmar a função da Vigilância na realização de planos e diagnósticos com base no reconhecimento das especificidades territoriais e do conhecimento das famílias para a rede de proteção social do município representa a possibilidade de fortalecer e ampliar o alcance da Política de Assistência Social. Em primeiro, porque o contato aproximado dos equipamentos da rede socioassistencial com a comunidade, através do atendimento e da prestação de serviços sociais, são essenciais para verificação e repasse das particularidades locais. Em segundo, porque as informações coletadas podem fornecer subsídios para formulação de estratégias para o fortalecimento da proteção social e a garantia da oferta de programas, projetos e benefícios por esses equipamentos, que são cruciais para a sobrevivência de inúmeras famílias.

Para consolidar a importância da Vigilância Socioassistencial na gestão do SUAS e reforçar a necessidade de sua articulação com a rede foi desenvolvido um projeto de intervenção vinculado ao estágio supervisionado de Serviço Social com a proposta de realizar atividades informativas e de capacitação voltadas aos/as coordenadores/as dos equipamentos dos SUAS e demais sujeitos constitutivos da gestão municipal da assistência social em Lagarto.

O projeto de intervenção “Vigilância Visita: tecendo estratégias de aproximação com a rede socioassistencial” realizou um encontro geral com coordenadores/as dos equipamentos dos SUAS, a gestão municipal e a equipe da Vigilância Socioassistencial de Lagarto. A proposta central do encontro foi a apresentação do papel da Vigilância Socioassistencial para a Política de Assistência Social e os desafios de uma aproximação com a rede socioassistencial, a ação dedicou-se em superar o desconhecimento das equipes da rede socioassistencial sobre a função da Vigilância Social para potencializar mudanças favoráveis na gestão do SUAS. Um outro ponto do encontro consistiu na exposição produtos desenvolvidos pela equipe

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

da Vigilância, priorizando o Diagnóstico Socioterritorial⁵ produzido durante o ano de 2022. A ideia de apresentar o Diagnóstico Socioterritorial de Lagarto objetivou ampliar o conhecimento territorial das equipes de referência, além de reforçar a relevância da construção de informações territorializadas para a gestão do SUAS.

No segundo momento da intervenção ocorreu a realização de oficina com coordenadores/as dos equipamentos dos SUAS e demais profissionais envolvidos na Política de Assistência Social visando capacitá-los/as sobre a dimensão territorial no desenvolvimento de políticas públicas a partir das particularidades encontradas. A proposta teve como objetivo a construção de estratégias de fortalecimento da dimensão territorial com as equipes do SUAS para possíveis melhorias na gestão da Política de Assistência Social no município de Lagarto, ressaltando a necessária aproximação da rede socioassistencial com a Vigilância Socioassistencial.

As atividades desenvolvidas trouxeram provocações a respeito das dificuldades do trabalho resultado do desconhecimento do território e da população, trazendo relatos da realidade vivenciada pelos/as participantes em seus respectivos equipamentos. O objetivo dessa dinâmica era justamente ressaltar como é difícil produzir uma intervenção qualificada sobre um território onde não há conhecimento adequado. Foi também destacado a dificuldade que a Vigilância enfrenta com dados incorretos e de informações descontinuadas repassadas pelas equipes. Ou seja, foi pontuado a relevância do conhecimento do território para o fortalecimento da prestação de serviços e benefícios socioassistenciais.

Nas discussões fomentadas, os comentários feitos demonstravam que os/as profissionais reconheciam a importância do conhecimento territorial, foi também um momento para identificar o nível de conhecimento e de informações sobre os respectivos territórios. A atividade contribuiu para que as equipes pudessem ter uma

⁵ De acordo com o Ministério da Cidadania o diagnóstico socioterritorial é um instrumental de grande relevância para subsidiar e fundamentar ações estratégicas na política de assistência social, de forma preventiva e proativa, em cada esfera de governo e demais processos de planejamento e avaliação. A implantação de serviços socioassistenciais na perspectiva regional deve partir do conhecimento da realidade local, das necessidades do território, sendo fundamentada em diagnóstico socioterritorial conforme orienta a NOB/SUAS/2012.

PROMOÇÃO



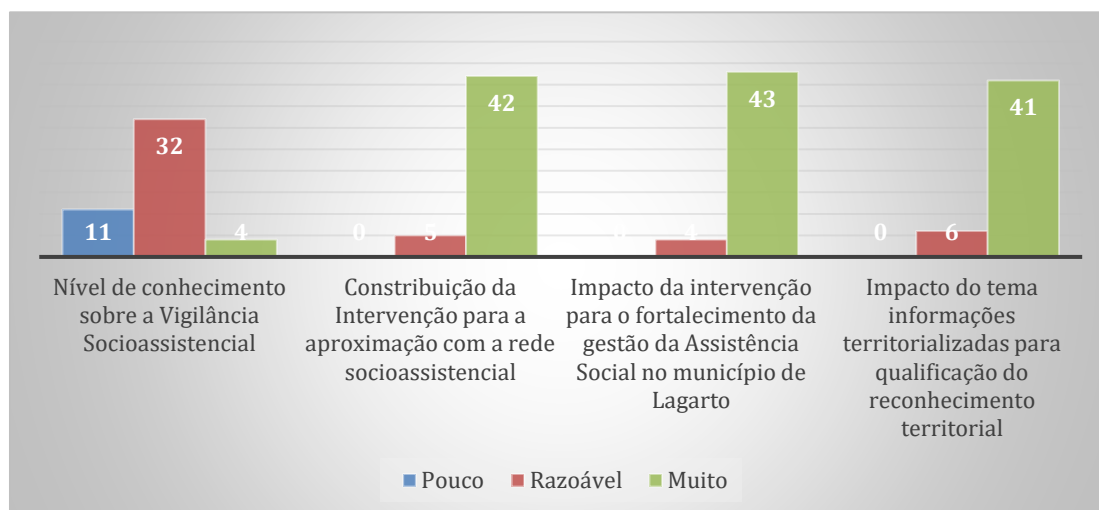
APOIO



noção da abrangência do conhecimento territorial adquirido, e como isso poderia ser estratégico para a gestão do Sistema Único de Saúde. Esses aspectos sinalizam para o alcance dos objetivos da intervenção, o que ficou mais evidente através dos resultados do instrumento avaliativo aplicado nos dois dias de intervenção.

Cada dia da intervenção contou com a aplicação de um questionário avaliativo diferente, relacionado aos conteúdos discutidos no dia e estruturado com base nos objetivos do projeto para que fosse possível mensurar quantitativamente quais objetivos foram atingidos. No primeiro dia foram contabilizadas 47 respostas e no segundo 40, pois alguns participantes tiveram que ir embora antes do repasse do questionário. O resultado dos questionários aplicados no encontro geral e na oficina podem ser acompanhados nos gráficos 1 e 2, respectivamente

Gráfico 1. Questionário avaliativo “Encontro Geral”



Fonte: Elaboração própria.

Os resultados da avaliação do primeiro dia, em que ocorreu o encontro geral, indicam que 70% do público tinha um nível de conhecimento razoável sobre o papel da Vigilância Socioassistencial antes do momento da intervenção, 23% possuíam pouco e 7% declararam ter muito, o que confirmou o pressuposto que motivou a intervenção de que há um desconhecimento por parte da rede acerca dessa função da Política de Assistência Social.

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Identificou-se, ainda, que quase 90% dos/as participantes considerou que a intervenção serviu muito para aproximar a rede socioassistencial à Vigilância Socioassistencial e que teve muito impacto para o fortalecimento da gestão da Assistência Social no município, o que indica que o objetivo de aproximar a rede socioassistencial do município de Lagarto em relação à Vigilância Socioassistencial como função da Política de Assistência Social e o objetivo de divulgar a importância da Vigilância Socioassistencial para a gestão do SUAS foram integralmente atingidos.

Além disso, 87% dos/as participantes julgaram que a discussão realizada na intervenção sobre as informações territorializadas impacta muito na qualidade das informações repassadas pelas equipes da Proteção Social à Vigilância Socioassistencial, enquanto 13% consideraram um impacto razoável. Percebe-se, portanto, a intervenção conseguiu reforçar a ideia da necessidade de melhorar as informações repassadas pelas equipes da proteção social à Vigilância Socioassistencial no município de Lagarto, o que pode gerar resultados positivos a longo prazo.

Em relação ao questionário do segundo dia de intervenção, observado no gráfico 2, nota-se que 90% do público avaliou que a atividade prática acerca do tema informações territorializadas alcançou muito o objetivo de fortalecer a compreensão das equipes sobre seus respectivos territórios e 10% consideraram razoável. Ademais, 95% dos/as participantes reconheceram que os equipamentos sociais são muito fundamentais para identificação e repasse das particularidades locais.

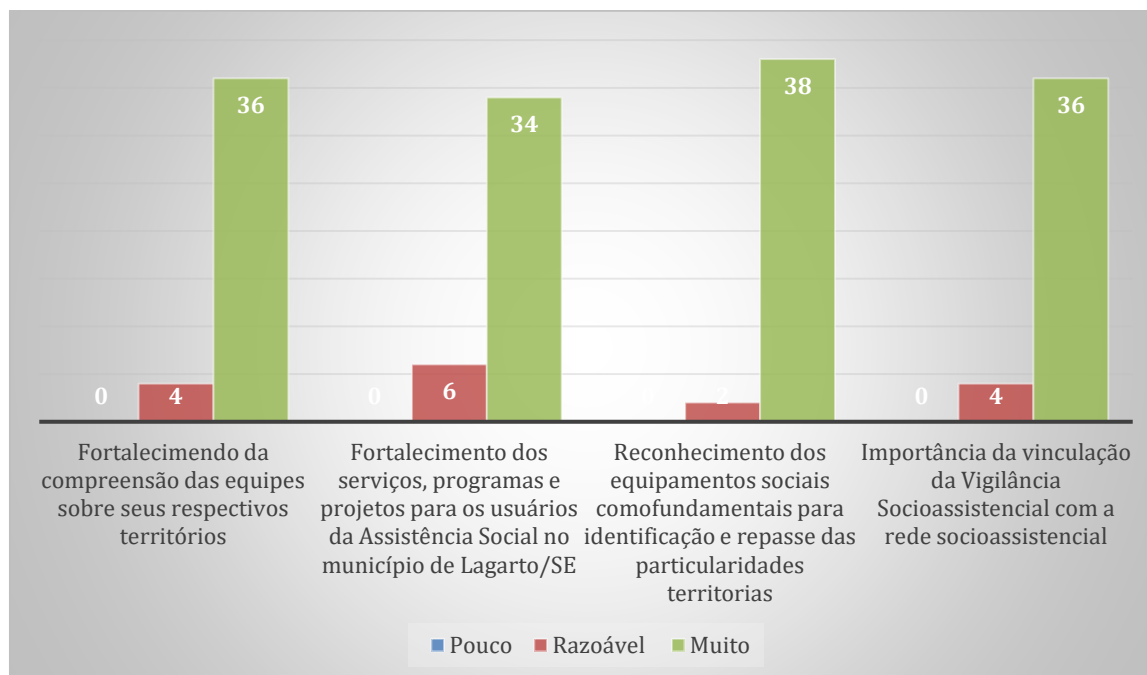
Gráfico 2. Questionário avaliativo “Oficina”

PROMOÇÃO



APOIO





Fonte: Elaboração própria.

Quanto ao impacto da intervenção no fortalecimento dos serviços, programas e projetos para os/as usuários/as da Assistência Social no município de Lagarto/SE, 85% julgaram que impactou muito e 5% que impactou de forma razoável. Também, 90% acreditam que a intervenção serviu muito para consolidar a importância da Vigilância Socioassistencial na gestão do SUAS e reforçar a necessidade de sua articulação com a rede socioassistencial.

Em relação ao objetivo de incentivar a legalização da Vigilância Socioassistencial no município pela gestão, considera-se que este também foi alcançado, tendo em vista o envolvimento e a participação da gestão no encontro geral, que foi o primeiro dia da intervenção, onde foi enfatizada a importância da Vigilância para a rede socioassistencial e a necessidade da sua formalização no município. Espera-se, portanto, que esse momento suscite mudanças futuras em relação a sua institucionalização.

4 CONCLUSÃO

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

O relato de experiência procurou evidenciar o processo e os resultados do projeto de intervenção realizado na Vigilância Socioassistencial do município de Lagarto/SE, por ocasião do estágio Supervisionado em Serviço Social. Destaca-se o papel do estágio na formação acadêmica e profissional, considerando que se constitui como um processo imprescindível de reflexão e análise da realidade e do processo de trabalho com vistas a qualificar a intervenção profissional.

Nesse sentido, o projeto “Vigilância Visita: tecendo aproximações com a rede socioassistencial” foi de fundamental importância por possibilitar a aproximação com os dilemas, limites e potencialidades dos/as assistentes sociais na área da gestão, em especial no setor da Vigilância Socioassistencial, contemplando a união do exercício e formação profissional, visão defendida pelo Serviço Social. De igual maneira, a execução do projeto possibilitou uma aproximação do setor da Vigilância com a rede socioassistencial, atingindo os objetivos traçados inicialmente: visibilizando o setor da Vigilância Social; intensificando a importância do contato entre a rede socioassistencial e a Vigilância; destacando a relevância do repasse de informações por parte da rede.

Ademais, os resultados da intervenção puderam ser visualizados logo após a execução, tendo em vista que a Vigilância Socioassistencial passou a ser requisitada para reuniões com as demais secretarias do município e eventos para apresentação dos produtos elaborados pela Vigilância, bem como passou a prestar informações solicitadas pelos/as profissionais da rede socioassistencial acerca das informações territorializadas, evidenciando os impactos positivos dessa ação interventiva na integração da rede socioassistencial junto a Vigilância Social do município.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Censo do Sistema Único de Assistência Social 2019 (Censo SUAS)**. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2020. (Banco de dados).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Disponível em: <http://aplicacoes.mds.gov.br/snas/vigilancia/index2.php>. Acesso em: 10 mai. 2023.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Secretaria Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social (PNAS)**. Brasília: MDS, 2004.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS**. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **CapacitaSuas SUAS**: configurando os eixos de mudança. Brasília: Instituto de Estudos Especiais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, v. 1, 2008.

KOGA, Dirce Harue Ueno; NAKANO, Kazuo. Perspectivas territoriais e regionais para políticas públicas brasileiras. **Revista Serviço Social e Sociedade**, v. 85, p. 98-108, 2005.

SANTOS, Kathleen Pimentel dos; MEIRA, Wallison Hipólito de. A atuação do assistente social na gestão da Política de Assistência Social: contribuições à função da Vigilância Socioassistencial. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS, 17., 2022, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: CFESS; ABEPSS; ENESSO, 2022.

SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. **Censo SUAS 2022. Manual de preenchimento do questionário Gestão Estadual**. 2022. Disponível em: https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/dicivip_datain/ckfinder/userfiles/files/Manual_Censo_SUAS_2022_Gestao_Estadual.pdf. Acesso em: 10 maio 2023.

PROMOÇÃO



APOIO

